

## CORREIO ESPORTIVO

## Tabus da final

CONMEBOL

Botafogo e Atlético-MG farão a final alvinegra da Libertadores 2024. Mais do que um duelo em campo, a finalíssima traz um embate de tabus. Nos últimos anos, as oito equipes que eliminaram o Palmeiras na competição perderam para o campeão da Libertadores em suas respectivas edições. Nesta edição, o Botafogo eliminou o Palmeiras. Mais que isso, nesses anos, os times que eliminaram o River Plate na semifinal foram campeões. Neste ano, o Galo eliminou o River. Por isso, tudo indica que o tabu será mantido e o Atlético será campeão, certo? Não necessariamente.

Isso porque o adversário é um Botafogo que vem



Final terá quebra ou sequência de tabus

quebrando tabus com muita facilidade. O Botafogo de Artur Jorge é o único na história da Liberta que veio do pré-Libertadores e chegou à final. Mas há uma escrita ao lado do Glorioso: nesses anos recentes, todos os times que fizeram 5 ou mais gols em um jogo de semifinal foram campeões.

Não há como saber quem sairá campeão da América, mas nesse duelo de tabus, quem ganha é o torcedor.

## Ataque tricolor em baixa

Responsável por trazer esperança ao torcedor do Fluminense na luta contra o rebaixamento, o técnico Mano Menezes definitivamente melhorou a defesa

tricolor. Na outra ponta, porém, o Flu apresentou uma baixa considerável no ataque, fazendo dele o segundo time que menos finaliza no Brasileiro.

## Compradores

O Vasco avançou na busca por compradores para seu potencial construtivo. A verba será usada na reforma de São Januário. A Primaz Corporate, contratada pelo clube, negocia com três compradores.

## Data FIFA

De acordo com o 'ge', os zagueiros Fabrício Bruno e Léo Ortiz, além do meia Gerson, estão na lista de Dorival Jr. para a próxima Data FIFA. O Flamengo pode ficar desfalcado nessa reta final de Brasileiro.

## São Paulo respira Fórmula 1

No fim de semana do GP de Interlagos, ativações tomam conta da cidade

Por Pedro Sobreiro

O fim de semana do GP de Interlagos é uma das janelas mais especiais do calendário de eventos de São Paulo. Atraindo turistas e fãs do mundo inteiro, a etapa brasileira da Fórmula 1 é parte intrínseca à 'Terra da Garoa'. E como não poderia ser diferente, a São Paulo está toda tematizada com a competição. Seja em ativações públicas ou privadas, é impossível passar pelas ruas da capital sem esbarrar com ativações que remetam ao Grande Prêmio.

A começar pelo metrô. Em uma parceria com a Senna Brands, a CPTM convidou artistas do grafitti para personalizar oito trens da companhia com artes que contam a história de vida e carreira de Ayrton Senna, fazendo dos vagões a maior obra de arte ao ar livre já feita em homenagem ao piloto.

Falando em Ayrton Senna, o Wyndham São Paulo Ibirapuera Hotel trouxe uma ativação - que seguirá até depois do término do GP de Interlagos -, que promete emocionar os fãs: uma réplica da icônica McLaren de Ayrton Senna está exposta no lobby bar do hotel.

Criada pelo designer Adhemar Cabral, a réplica está aberta para que todos vejam e tirem fotos, sem precisar necessariamente ser hóspede do hotel. Eles também prepararam um sorteio temático em parceria com o YVÁ Gastronomia. Quem pedir o drink temático do evento, o 'Pole Position', e



Réplica da McLaren de Senna está exposta no Wyndham Ibirapuera Hotel

Marcelo Camargo/Governo de São Paulo



Vagão da CPTM ganhou as cores do capacete de Senna

consumir mais de R\$ 150, participará de um sorteio da réplica do troféu que os pilotos pole position ganham no GP.

Quem estiver de bobeira pela Avenida Paulista também pode cruzar com o Méqui Mil. A milésima unidade do McDonald's no Brasil trouxe

uma série de espaços 'instagramáveis' para seu prédio, incluindo um carro de Fórmula 1 preso na fachada do estabelecimento, um pódio temático, um capacete gigante para tirar fotos e um drive-thru tematizado como as pistas do Autódromo de Interlagos.

## Espaço especial

Para quem estiver no GP de Interlagos, a Heineken preparou uma edição especial da famosa 'Heineken Village'. Assim como a emocionante campanha lançada pela empresa, o espaço de 30 mil metros quadrados se chamará 'Heineken Village - Senna Edition', trazendo atividades que relembram a gloriosa carreira de Ayrton Senna na 'Senna Legacy Arena', além de um palco com DJs, uma tirolesa de 130 m e diversos espaços comemorativos.

"Para nós, é uma honra criar o 'Heineken Village - Senna Edition' e ter a possibilidade de prestar homenagem a um dos maiores ídolos de todos os tempos, Ayrton Senna. Celebraremos sua vida e sua contribuição para o esporte, que é íngave!", disse Elbert Beekman, gerente de marketing sênior da Heineken 0.0 no Brasil.

## INTERNACIONAL

## CORREIO NO MUNDO

## APOIO

Em meio a uma controvérsia entre veículos de mídia americanos sobre anunciar ou não apoio a algum candidato nas eleições dos EUA, a revista britânica The Economist declarou que endossa a campanha da



The Economist vai apoiar Kamala

democrata Kamala Harris. Num editorial intitulado "Um segundo mandato de Trump traz riscos inaceitáveis", a Economist afirma que, comparada ao republicano, Kamala "representa estabilidade". Referência entre liberais democratas em todo o mundo, a Economist admite que seus "piores medos" sobre o primeiro mandato de Trump não se concretizaram e que a economia

## Trump I

Em resposta ao comentário de Biden, Donald Trump se vestiu como gari e entrou na cabine de um caminhão de lixo para convencer eleitores de Wisconsin que os democratas desprezam aqueles que votam em Trump.

## Veganismo

Criado em 1994, o Dia Mundial do Veganismo, 1º de novembro, celebra esse estilo de vida que busca excluir todas as formas de exploração e crueldade contra os animais, seja na alimentação ou no vestuário.

## Trump II

Trump afirmou que "250 milhões de americanos não são lixo" ao criticar o que considera uma postura depreciativa dos democratas, destacando a mais recente reviravolta no debate político sobre Porto Rico.

## Desaparecidos

As autoridades espanholas reconheceram que ainda há centenas de pessoas desaparecidas no sudeste de Espanha. As enchentes ocasionadas pelas fortes chuvas deixaram, até o momento, 158 mortos confirmados.

## ONU alerta para fome em 2025

Segundo agências, a fome deve se agravar em várias partes do mundo

Por Agência Brasil

As agências alimentares da ONU alertaram para o possível agravamento da fome nos próximos sete meses em muitas partes do mundo, sendo Gaza, o Sudão, Sudão do Sul, Mali e Haiti as mais preocupantes.

Em relatório semestral, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e o Programa Alimentar Mundial (PAM) disseram que os conflitos e a violência armada são responsáveis pela maior parte da insegurança alimentar aguda nas regiões analisadas.

As condições meteorológicas extremas são fator importante em outras regiões, enquanto a desigualdade econômica e os elevados níveis de dívida em muitos países em desenvolvimento prejudicam a capacidade de resposta dos governos.

É necessária uma ação humanitária urgente para evitar



Gaza, Sudão e Mali devem ser mais afetadas em 2025

a fome e a morte na Faixa de Gaza, no Sudão, no Sudão do Sul, no Haiti e no Mali, pediram a FAO e o PAM, segundo a agência francesa AFP.

"Na ausência de esforços humanitários imediatos e de uma ação internacional concertada para remediar as graves dificuldades de acesso e para reduzir o

conflito e a insegurança, a fome e a perda de vidas humanas poderão agravar-se" nessas regiões, alertaram.

Nigéria, Chade, Iêmen, Moçambique, Myanmar (antiga Birmânia), Síria e Líbano encontram-se igualmente em situação muito preocupante.

O relatório conjunto, com

## Donald Trump tem nova fala polêmica

Em nova declaração controversa, o candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou, na quarta (30), que vai proteger as mulheres americanas "gostem elas ou não" -fala classificada pela sua adversária, Kamala Harris, de "muito ofensiva".

"Eu quero proteger as mulheres do nosso país. (...) Eu vou fazer isso gostem elas ou não. Eu vou protegê-las de migrantes, eu vou protegê-las de outros países que querem nos

acertar com mísseis", afirmou o ex-presidente a uma multidão de apoiadores durante um comício em Wisconsin.

Nos últimos meses, Trump tem repetido que vai proteger as mulheres tornando suas comunidades mais seguras, garantindo que elas não "pensem em aborto". O republicano é contra o direito de acesso ao procedimento -posição apontada como um dos motivos para sua rejeição na parcela feminina da população americana.

## Kamala diz que Trump desrespeita mulheres

Ao insistir no discurso, o ex-presidente disse estar contrariando a sua equipe, que o havia aconselhado a não repetir a fala. "Achamos que é muito apropriado dizer isso", teriam dito a Trump, segundo ele mesmo. "Eu disse: 'Por quê?' Sou presidente, quero proteger as mulheres do nosso país".

Kamala Harris rapidamente reagiu em suas redes sociais, publicando uma série de vídeos da fala de seu adversário. "Donald Trump acha que deve tomar de-

base em investigações feitas por peritos das duas agências da ONU com sede em Roma, abrange o período de novembro de 2024 a maio de 2025.

O relatório tem foco nas "situações mais graves" e não representa "todos os países/territórios que registram níveis elevados de insegurança alimentar aguda", disseram os autores.

O ano de 2024 é o segundo consecutivo de diminuição do financiamento da ajuda humanitária. Doze planos de segurança alimentar enfrentaram quebras de financiamento superiores a 75% em países como a Etiópia, o Iêmen, a Síria e Myanmar. Os níveis de insegurança alimentar são medidos numa escala de 1 a 5, sendo que o último corresponde a situação de "catástrofe".

Na Faixa de Gaza, o recente recrudescimento das hostilidades entre palestinos e israelenses faz temer que o cenário catastrófico da fome possa se tornar realidade, segundo as agências.

ciões sobre o que você faz com seu corpo. Quer você goste ou não", afirmou. Em um comunicado à imprensa afirmou que "Trump lembra às mulheres o quão pouco ele valoriza suas escolhas". Na quinta, Harris voltou a se manifestar ao ser questionada por jornalistas em Wisconsin. "Ele não prioriza a liberdade e a inteligência das mulheres para tomar decisões sobre suas próprias vidas e corpos", afirmou Kamala, classificando a fala de "muito ofensiva".